

Audiência pública debate contratação das obras do Centre Pompidou Paraná

16/12/2025

Cultura

As secretarias de Estado da Cultura (SEEC), das Cidades e do Planejamento (SEPL), por meio da ParanáProjetos, realizaram nesta segunda-feira (16) uma audiência pública para discutir o processo de contratação das obras de implantação do Centre Pompidou Paraná, em Foz do Iguaçu. O encontro ocorreu de forma híbrida, com participação presencial e virtual da sociedade civil, e foi transmitido ao vivo pelo canal da [Seec no YouTube](#).

A audiência teve como objetivo apresentar e debater os documentos de planejamento e licitação que envolvem a futura contratação, em regime de Contratação Integrada, responsável pela elaboração dos projetos e a execução da obra do novo museu. Durante o encontro, representantes do Governo do Estado detalharam as etapas do processo, esclareceram dúvidas e receberam manifestações e contribuições da sociedade.

- **Equipamentos culturais do Estado têm horários especiais no recesso de fim de ano**

Para a secretária de Estado da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, a audiência pública é uma etapa fundamental de transparência e participação social. “A audiência pública é um instrumento imprescindível de diálogo com a sociedade, e atesta o compromisso do Estado com a transparência em uma das mais relevantes e inéditas ações culturais do Paraná”, destacou.

O secretário de Estado do Planejamento, Ulisses Maia, enfatizou a importância da participação popular no processo de implantação do equipamento cultural. “A audiência pública é um importante momento para a comunidade se fazer presente. O Centre Pompidou Paraná será um grande ativo para Foz do Iguaçu e para todo o Paraná. A participação popular é essencial para aproximarmos esse polo cultural à população, proporcionando o sentimento de pertencimento”, afirmou.

O secretário de Estado das Cidades, Guto Silva, ressaltou a dimensão estratégica do projeto para o desenvolvimento regional e o turismo. “O Centre Pompidou é

um investimento do Governo do Estado que vai envolver mais de R\$ 200 milhões e essa abertura à contribuição de todos é um passo importante para que, ao final, tenhamos esse grande museu de arte contemporânea que possa permitir que mais turistas fiquem em Foz do Iguaçu por mais tempo”, disse.

A realização da audiência atende ao disposto no Artigo 21 da Lei Federal nº 14.133/2021, a Nova Lei de Licitações e Contratos, e no Artigo 51 do Decreto Estadual nº 10.086/2022, que orientam a participação social em processos de contratação pública de grande relevância.

- **Cândido resgata a história da Poesia Concreta em edição especial de fim de ano**

POMPIDOU PARANÁ – Com investimento de cerca de R\$ 250 milhões do Governo do Estado, por meio das secretarias da Cultura, Planejamento e Cidades, o Centre Pompidou Paraná será erguido em um terreno cedido pela Motiva Aeroportos, ao lado do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu. A previsão é que as obras comecem em 2026.

O projeto arquitetônico foi divulgado em setembro. Assinado por Solano Benítez, ele valoriza materiais simples, como o tijolo produzido com a terra vermelha da cidade, ressignificado por técnicas construtivas inovadoras que unem tradição e modernidade. Inspirado em soluções desenvolvidas em outros projetos do arquiteto, o museu combina módulos de alvenaria e concreto armado em um sistema que cria grandes salões flexíveis, áreas de convivência e um ponto central de observação e encontro.

O projeto privilegia a ventilação natural e o sombreamento, resultando em um microclima que dialoga com o ambiente úmido e quente da região. A concepção também prevê forte integração com a floresta vizinha ao Parque Nacional do Iguaçu: a mata resiliente que nasce espontaneamente no terreno será incorporada ao espaço, dissolvendo fronteiras entre interior e exterior.

Dessa forma, o museu se apresenta como um lugar de arte, educação e experimentação, mas também como uma extensão da própria natureza, aberto a múltiplos usos e programas públicos.

AUDIÊNCIA – Também participaram da audiência pública Felipe Flessak, diretor-geral da Secretaria de Estado das Cidades; o superintendente da ParanáProjetos, Eduardo Magalhães; o diretor de Planejamento e Projetos da ParanáProjetos, Célio José Gonçalves Watter; Adelino Ribeiro da Silva, representando a Casa Civil

- Núcleo Regional de Cascavel; Angelita Helena Hanauer, representando a Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; além de representantes das secretarias municipais Foz do Iguaçu e da Aliança Francesa da cidade.